

DESLOCAMENTOS PENDULARES NAS CIDADES MÉDIAS CEARENSES: ANÁLISE PARA O ANO DE 2010

THIERRY BARROS, ALINE ALVES DE OLIVEIRA

IntroduçãoAs primeiras cidades que surgiram no mundo, desempenharam um importante papel na configuração de um novo complexo relativamente urbano. Os diversos mecanismos, presentes nas novas organizações, promoveram o benefício coletivo, seja com relação a proteção ou no fortalecimento de um comércio que garante aos membros da sociedade, bem-estar e autonomia em relação aos outros mercados. Assim, realça-se o papel das cidades como centros que se desenvolvem e adquirem potencial para comportar aumentos cada vez maiores de habitantes e conseqüentemente maior presença de relações comerciais e culturais. Com o capitalismo, a cidade assume uma capacidade de produção que a diferenciava totalmente do processo de urbanização ocorrido na Antiguidade, pois o capitalismo, teve o caráter de romper a ordem baseada em laços de parentesco e proximidade, por outro, a afirmação de uma nova ordem fundada na relação entre possuidores de mercadorias estabeleceu, finalmente, uma divisão do trabalho interurbana no plano mundial, assegurando um amplo e contínuo desenvolvimento das forças produtivas. Desta maneira, as sociedades tornaram-se mais complexas, com o surgimento das classes sociais baseadas na divisão social do trabalho. Entretanto, foi com a industrialização que a urbanização se tornou intensa, durante os séculos XIX e XX, a urbanização e industrialização foram processos praticamente associados, pois as sociedades se urbanizaram na medida em que se industrializavam. O fato urbano no caso brasileiro difere dos processos de desenvolvimentos ocorridos em outros países devido a velocidade com que ocorreu. Este processo no Brasil, somente teve início, de forma mais intensa, a partir da década de 1930, época na qual a economia brasileira experimentava uma série de mudanças estruturais em sua base. O período compreendido entre 1930 e 1970 é marcado uniformemente por contínuos aumentos da taxa de urbanização nacional, gerando gradativamente números maiores de aglomerações populacionais em cidades com crescentes taxas de crescimento. Essas alterações nos padrões demográficos do Brasil, registradas na segunda metade do século XX, são de causas estritamente relacionadas com as intensificações dos movimentos migratórios que foram essenciais para definir um novo perfil para a sociedade brasileira. Neste cenário de inúmeras transformações econômicas e alterações nos padrões migratórios, as cidades consideradas de médio porte despontam sinais de progresso como atrativos para migrantes. Os grandes aglomerados urbanos, que surgem, apresentam, devido ao crescimento desordenado, altos índices de criminalidade, especulação imobiliária, elevados níveis de poluição atmosférica, além de dificuldades de locomoção em razão do trânsito caótico, estimulando assim o fomento progressivo de deslocamentos em direção as cidades de médio porte, que além de estarem localizadas próximas dos locais de trabalho, apresentam uma infraestrutura básica acompanhada de recursos educacionais. É nesse contexto que se torna pertinente, analisar os deslocamento pendulares nas cidades médias cearenses, pois os fluxos pendulares associam-se à consolidação da rede urbana. Sendo assim, a mobilidade populacional diária não é uma tendência exclusiva dos grandes centros, os movimentos pendulares fazem parte de novas modalidades de deslocamentos populacionais, as quais eram quase exclusivas aos grandes centros urbanos. ObjetivoOs objetivos são: analisar os deslocamentos pendulares nas cidades médias cearenses no ano de 2010; revisar a discussão sobre deslocamento pendular e mostrar sua importância na identificação das novas formas espaciais urbanas. MetodologiaNo intuito de desenvolver este estudo, o mesmo terá características de pesquisa bibliográfica e descritiva. A pesquisa será bibliográfica pois constituir-se de um estudo com base em material já elaborado, a exemplo de livros e artigos científicos, coletando as principais contribuições de cada autor para o assunto estudado. E a pesquisa será descritiva, porque as pesquisas de caráter descritivo tem como objetivo a descrição de características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis. Este estudo terá como delimitação geográfica as cidades médias cearenses de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Quixadá, Iguatu, Crateús e Itapipoca. Para obtenção das informações quantitativas foram utilizados os microdados da amostra do Censo Demográfico 2010 como a principal fonte de informação. Portanto, o recorte temporal desse estudo é o ano de 2010, período em que as entrevistas foram realizadas. A escolha destas cidades médias foi baseado no conceito do REGIC (2008), o qual decorre a funcionalidade que desempenha estas cidades no exercícios de suas influências, organizando-se no território cearense, de forma

hierárquica, ou recíproca entre elas. O ano de 2010 foi escolhido, pois foi a partir deste ano que o Censo abordou a questão da pendularidade de forma separada com relação à finalidade para trabalho e para estudo, o que pode ser observado pela variável V6364 (Município que frequentava escola ou creche) e pela variável V6604 (Em que município trabalhava). Resultados Através da perspectiva histórica das cidades em estudo, os modos de articulação desses espaços estiveram ligados ao modo de articulação inicial da ocupação do estado do Ceará. Desse modo, ao longo dos anos, cidades que antes desempenhavam funções simples na rede urbana como de coletoras de algodão, passaram a exercer influência na rede urbana com o advento do fenômeno da industrialização no interior, que trouxe consigo uma série de implicações econômicas, urbanas e demográficas, dentre estes fenômenos, estão os deslocamentos pendulares. Os deslocamentos pendulares atuam em determinados municípios dependendo das características próprias de cada um. Sendo assim, se mais concentrador ou mais dispersor poderá haver maior ou menor demanda por bens ou serviços ou expandir a população residente de cada município. Os vários estudos realizados com deslocamentos pendulares tem mostrado como esses tipos de deslocamentos tem colaborado para a compreensão das novas dinâmicas espaciais. Na tabela 1 observa-se que cerca de 26.912 pessoas de outros municípios trabalhavam nas cidades médias cearenses, enquanto que 21.216 pessoas residiam nesses municípios e trabalhavam em outros municípios. Quando se analisa os deslocamentos para trabalho percebe-se que apenas aglomeração urbana do CRAJUBAR e o município de SOBRAL concentram juntas 85% das entradas de pessoas de outros municípios nas cidades médias do Ceará, essas cidades foram beneficiadas com investimentos industriais, promovendo uma ligação entre o setor de serviços e as atividades industriais que expandiu-se, gerando uma gama de serviços ligados ao comércio, transportes e finanças, contribuindo para a geração de postos de trabalho. Este processo corresponde ao encadeamento dos efeitos emergidos, principalmente, após a preocupação com a atração industrial registrada desde meados dos anos 1960, onde foi iniciado a criação de companhias, órgãos, programas e políticas estatais que de maneira uniforme, influenciaram no ordenamento do espaço urbano. A partir de 1989 a ideia de desconcentração industrial foi agregada ao plano de atração industrial. Essa integração tinha por objetivo reduzir os desequilíbrios econômicos intraestaduais. Então é dentro deste cenário que as cidades médias do Ceará despontam relativos sinais de significância dentro da estrutura econômica estadual, redirecionando os fluxos pendulares intraestaduais. Quanto as saídas para trabalho, os dados mostram que essas cidades mesmo atraindo muitas pessoas elas também se caracterizam como dispersores, tendo em vista o relevante volume de pessoas que saem para trabalhar em outros municípios, com destaque para o CRAJUBAR, isto ocorre pelos rebatimentos econômicos da aglomeração no seu entorno, gerando um intenso fluxo de entradas e saídas. Há de se destacar também a imensa troca de movimentos pendulares dentro do próprio aglomerado urbano do CRAJUBAR, isso pelos municípios presentes no aglomerado (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) se encontrarem próximos e interligados por um sistema de transporte relativamente eficiente que facilita o deslocamento do município de moradia até o município de trabalho e vice versa. No que concerne ao fator estudo, o setor terciário nas cidades médias tem o poder de comandar a economia local uma vez que a indústria gera empregos diretos e indiretos, conseqüentemente, estes trabalhadores-consumidores ampliam seu consumo de bens e serviços, principalmente de educação e saúde. Desta forma, estas cidades nos últimos anos têm se constituído como polos de ensino, principalmente no ensino superior, com a disseminação de instituições públicas e privadas, principalmente de ensino superior. Isto explica em parte o imenso volume de 30.977 pessoas que moram em outros municípios e se deslocam para estudar nas cidades médias cearenses, enquanto que, apenas, 12.786 residentes saem destas para estudar em outros municípios. Por isso o volume de entrada nas cidades médias para estudo é superior ao volume de entrada para trabalho. Conclusão As cidades médias cearenses tem um volume significativo de movimentos pendulares, já que há mais entradas que saídas em quase todas, isso demonstra a diversificação da estrutura produtiva e expansão do setor de serviços, principalmente serviços de saúde e educação. Se destaca também, as diferenças socioeconômicas presentes nos municípios próximos as cidades médias cearenses, o que promovem a intensificação dos fluxos diários para trabalho e estudo. Desta forma essa pendularidade mostra a consolidação da rede urbana nessas cidades. Quanto ao movimento pendular para estudo, este se intensifica, em função de que, a partir de meados de 1980 a dinâmica das economias como um todo é afetada diante do reconhecimento da contribuição dos serviços e suas repercussões sobre a atividade econômica. Assim as cidades médias cearenses ampliaram e diversificaram suas ofertas em serviços educacionais, principalmente no ensino superior, contribuindo para reafirmar suas centralidades espaciais ao oferecer serviços especializados não encontrados em lugares próximos. É também após os anos de 1980 que se torna mais intenso os movimentos populacionais de curta distância e pendulares diante da melhora na infraestrutura e crescimento econômico dos municípios que se encontravam fora da metrópole. Desse modo, tendo que, a rede funcional de instalação de serviços se ajusta por hierarquia, as cidades médias, dentre os demais municípios locais, são as que mais se sobressaem como por estarem dentro

das categorias mais próximas do topo. Logo serão estas quem mais se beneficiaram com as políticas de geração de postos de trabalho atraindo milhares de pessoas para ocupar as vagas disponíveis remodelando as atuais formas espaciais urbanas, situação que pode ser identificada através dos volumes de movimentos pendulares apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: DESLOCAMENTOS PENDULARES. CIDADES MÉDIAS. NOVAS DINÂMICAS ESPACIAIS.

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER